

A DISPARIDADE DE CADASTROS E ACOMPANHAMENTOS DE PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA, NA REGIÃO METROPOLITANA DO ESTADO DO PARÁ, NO ANO DE 2015.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**CAMPOS; Myrela Polyanna Bastos Silva Campos¹, RODRIGUES; Valentina Silva²,
NEGIDIO; Adson Kevin Cunha³, SILVA; Ester Almeida Carneiro Rodrigues da⁴, SOUSA;
Pedro Henrique Silveira de Sousa⁵**

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma doença metabólica crônica caracterizada pela hiperglicemia. Sua fisiopatologia está associada aos defeitos na secreção ou na ação da insulina; produzida pelas células beta do pâncreas. A função principal da insulina é internalizar a glicose para as células do organismo de forma que ela possa ser utilizada para as diversas atividades celulares. A falta da insulina ou um defeito na sua ação resulta, portanto, em níveis séricos aumentados de glicose, o que referimo-nos como hiperglicemia. Classifica-se a diabetes mellitus em tipo 1 e tipo 2, sendo a do tipo 1 resultado da destruição das células beta pancreáticas por meio de processos imunológicos, e a do tipo 2, caracterizada pela resistência insulínica. Desse modo, os pacientes diagnosticados com a doença devem ser acompanhados para o controle e adequado tratamento, para que se diminua a chance de complicações, tais como danos renais crônicos, lesões endoteliais vasculares, disfunções neurológicas variadas, retinopatia diabética, e amputação de membros. Objetivo: Identificar a disparidade de cadastramento e acompanhamentos na atenção básica, na região metropolitana do estado do Pará. Métodos: O estudo é de caráter quantitativo, pois suas explicações são objetivas com ênfase nos dados numéricos, e descritivo. Foi realizado por meio do banco de dados do DataSus, em sistema de informação de atenção básica, sendo encontrados nas linhas os municípios selecionados, na coluna, o ano de 2015, e em relação ao conteúdo, foram selecionados os diabéticos cadastrados e os diabéticos acompanhados. O eixo temático é Atenção Básica. Resultados: A região metropolitana do estado do Pará é composta pelos municípios de Ananindeua, Belém, Benevides, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará. Em relação ao município de Ananindeua houve 30.050 pessoas cadastradas com diabetes mellitus, e 28.453 (94,6%) delas são acompanhadas na atenção básica no ano de 2015. Em Belém, houve 33.507 cadastros, sendo que apenas 26.946 (80,4%) são devidamente acompanhados. Em Benevides, 13.806 foram cadastrados e 12.749 (92,3%) foram acompanhados. No município de Santa Bárbara do Pará 4.853 foram cadastrados e 4.715 (97,1%) foram acompanhados, sendo a maior taxa de acompanhamento entre todos os municípios

¹ UFPA, myrelapolyanna@gmail.com

² UFPA, valentina.rodrigues.ap@gmail.com

³ UFPA, kevinnegidio@outlook.com

⁴ UFPA, rodriguesester178@gmail.com

⁵ UFPA, pettersilveira23@gmail.com

citados. Em seguida, Santa Izabel do Pará com 12.325 cadastros e 11.805 (95,7%), com a segunda maior taxa de acompanhamento. A média da taxa dos cinco municípios foi de 92,02%. Conclusão: Destarte, mesmo com uma média percentual de 92,02% de acompanhamento dos pacientes diabéticos, ainda é persistente um número significativo de pessoas que não recebem assistência médica adequada, a exemplo do município de Belém, o qual possui cerca de 20% de indivíduos não acompanhados. Logo, é necessário buscar medidas efetivas para que mais de 95% da população possa ser assistida. Resumo sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso aos Serviços de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Diabetes Mellitus, Longitudinalidade da Assistência ao Paciente